

ÁGUA DA VIDA

Cintia Thome

ÁGUA DA VIDA

Por ti farei água
Amassarei com leveza nuvens
Chuva para refrescar a sua luta de viver
E alguns raios de sol para ver sua alegria
Regarei seus jardins de rosas e jacintos
E colherei tão viçosas e coloridas
Para entregar em suas mãos
Lavarei os caminhos
Para que mire o melhor deles
Farei água até de mim
Que com os anos, os sonhos;
Esse tempo esperando parada e sem ti
Fiquei pedra dura
Uma montanha, rocha forte e sozinha.
Mas a hora já existe,
Exigência das luas e sóis
Passaram todos e tantos ventos
A rosa tem os ponteiros para o mar
Assim abro veios, estreitas margens...
Meus olhos choram, choram por ti.
Inda um alento, um último desejo;
Em pensar em ti
E possa por feliz dar-se

Que lavo seu rosto com límpida água
Da alma e corpo
Água da minha vida
Pela vida sempre
Minha
E seu sorriso lânguido
Eu vou sentir

Cíntia Thomé

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/agua-da-vida>